

LETRAMENTO: A IMPORTÂNCIA DESTE SUBSÍDIO ENQUANTO PROPOSTA CURRICULAR PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Janielly Pereira de Moura
Graduanda de Pedagogia - UERN/CAP e Bolsista do PIM/UERN

Hudson Harison Holanda de Medeiros
Graduando de Pedagogia - UERN/CAP e Bolsista do Projeto de Extensão “Era uma vez...”

Ranielly Pereira de Moura
Graduanda de Pedagogia - UERN/CAP

Gercina Dalva
Professora Orientadora - UERN/CAP

RESUMO

O conceito de letramento está em discussão no cenário educacional, pois possibilita novas idéias e estratégias de como educar numa perspectiva significativa. Este artigo tem como intuito analisar a importância que os professores atribuem ao letramento em suas práticas curriculares no 1º ao 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Raimundo Nonato da Silva no município de Patu/RN.

Para tanto, Fizemos uso do instrumento técnico de entrevista semiestruturada com 3 professoras da escola e utilizamos como metodologia da pesquisa, a leitura do referencial bibliográfico referente à temática, baseada em autores como Berticelli(1999), Leal(2005), Libâneo(2001), Soares(2004), entre outros. Os resultados evidenciaram que os professores atribuem uma importância significativa ao letramento em sua proposta curricular, onde utilizam o letramento como eixo norteador de suas práticas curriculares. Desta forma, esse estudo pode propiciar uma reflexão por parte dos alfabetizadores para que busquem refletir sua práxis e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização e Letramento, Currículo, Proposta Curricular.

INTRODUÇÃO

Por muito tempo, a escola alfabetizou com o objetivo de propiciar a codificação e decodificação, sem propriamente se importar com a aprendizagem significativa da criança. No entanto, com as transformações da sociedade, viu-se a necessidade de alfabetizar utilizando recursos que fizessem sentido para o aluno, daí surge o letramento, que é o processo pelo qual a criança se apropria da cultura escrita e a utiliza como práticas sociais em seu dia-a-dia. Tal afirmação faz parte da nova concepção de educar, tida como referencial para a maioria das dificuldades que decorrem nas escolas no Brasil.

A inserção deste conceito no campo educacional desperta a atenção dos professores alfabetizadores, levando-os a se questionar sobre quais práticas de alfabetização se deve aplicar em sua proposta curricular, bem como os incentivando a reflexão sobre a

importância que se atribui ao letramento enquanto ferramenta pedagógica que contribui para uma alfabetização significativa e diferenciada. Reconhecendo essa importância, este estudo vem com o intuito de discutir a importância que os professores atribuem ao letramento em suas práticas curriculares no 1º ao 3º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Raimundo Nonato da Silva, Patu/RN. Para tal, buscamos na análise da literatura específica, subsídios para a efetivação deste, com base nos estudos de autores como: Berticelli (1999), Leal (2005), Libâneo (2001), Soares (2004), entre outros. Partindo de questionamentos como: Que importância os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental atribuem ao letramento no currículo que desenvolve com as crianças? Até que ponto o professor propicia uma alfabetização significativa para o seu alvo basilar?

Uma importância qualitativa e expressiva ao letramento na proposta curricular é muito mais que se apropriar de um uma idéia ou concepção, são práticas cotidianas que consigam despertar um alfabetizar letrando desde cedo, onde os professores utilizem desta perspectiva para nortearem suas práticas pedagógicas dentro do espaço escolar.

Consideramos esta pesquisa relevante, no sentido de apresentar subsídios que provoquem uma reflexão aos professores dos anos iniciais sobre a influência de práticas curriculares nos anos iniciais do ensino fundamental que tem por base uma cultura letrada, em que a criança possa se apropriar cada vez mais dos conteúdos propostos na escola, para assim aplicar nas práticas sociais do seu dia-a-dia. Com base nesta problemática, objetivamos fornecer ao leitor interessado uma discussão sobre o a importância do letramento e a concepção dos professores dos anos iniciais sobre esta perspectiva de alfabetização na Escola supracitada.

ALFABETIZAÇÃO NUMA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO COMO BASE DAS PRÁTICAS CURRICULARES NOS ANOS INICIAIS.

Alfabetizar na perspectiva do letramento é um processo gradual pelo qual a criança passa a descobrir o seu meio e se apropria de conhecimentos e habilidades que as norteiam ao longo da vida, pois a leva a ler o mundo ao mesmo tempo em que a prepara para enfrentar os impactos sociais do uso da leitura e da escrita fora da sala de aula. Assim, o processo de alfabetização “Corresponde ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia, a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever.” (SOARES, 2003 apud ALBUQUERQUE, 2005, p. 63).

É nessa perspectiva de alfabetização que o letramento vem ganhando muitos espaços de reflexão e discussão entre educadores das mais diferentes áreas do saber e é por esse destaque que se vê a importância de conhecer e utilizar desse conceito como ferramenta pedagógica articulada nas práticas curriculares dos anos iniciais. Soares (2004, p. 14) apresenta as capacidades resultantes do letramento como sendo resultantes “[...] das habilidades, dos conhecimentos e das atitudes necessários ao uso efetivo e competente da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, isto é, o letramento”.

A articulação entre estes dois conceitos deve estar presente na proposta curricular dos três primeiros anos do ensino fundamental, uma vez que é nessa etapa inicial que a criança tem contato e se apropria do sistema de escrita alfabético. Para tanto, é fundamental que as atividades sejam encaminhadas para estimular a apropriação do sistema alfabético simultaneamente às atividades de apropriação dos usos e das funções sociais da escrita, com reflexões sobre os diversos gêneros textuais que circulam socialmente, como: informativos, literários, narrativos, entre outros para que a criança possa ir reconhecendo e aprendendo que existem inúmeros textos com o qual podem trabalhar.

Sabe-se então que a necessidade de alfabetizar letrando é uma realidade cada vez mais exigível na sociedade contemporânea, bem como, no campo educacional não sendo mais suficiente somente alfabetizar, mais sim alfabetizar e letrar para que a criança desenvolva capacidades múltiplas de produção e interpretação textual e faça uso dessas habilidades nas práticas sociais e em contextos que envolvam a cultura escrita, para que o conhecimento seja ampliado ao longo da vida. Nesse sentido e de acordo com Soares (2004), a alfabetização deve se desenvolver em um contexto de letramento:

Se refere á etapa inicial da aprendizagem da escrita, como a participação em eventos variados de leitura e de escrita, e o conseqüente desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes positivas em relação a essas práticas. (SOARES, 2004, p.16)

Assim, fica claro que os contextos de letramentos são diversos e proporcionadores da cultura escrita, sendo uma exigência cada vez mais necessária nos dias atuais a inserção do conceito de letramento nas práticas escolares, pois em meio a diversas transformações socioculturais que permeiam a sociedade, a escrita é uma ferramenta que transparece uma aprendizagem significativa dos princípios básicos educacionais como a apropriação da leitura

e da oralidade, o que fortalece o aprendizado da criança ao mesmo tempo em que a estimula a mudanças e a produzir seus próprios feitos de forma plena ao longo de seu desenvolvimento.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O LETRAMENTO COMO ELEMENTO NORTEADOR DAS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO

Muito se tem discutido sobre as maneiras de organizar o currículo nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois este processo está cada vez mais comprometido com as transformações sociais e culturais da sociedade. Desta forma, o currículo é uma ferramenta fundamental que visa práticas pedagógicas significativas integradas ao contexto social e a cultura da criança que contribua com o aprendizado e o desenvolvimento de suas capacidades iniciais como afirma Libâneo:

O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e a cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições (SACRISTÁN, 1999, apud LIBÂNEO, 2001, p. 98).

A concepção de currículo frente ao letramento pressupõe respeitar e entender a heterogeneidade cultural que permeia os espaços escolares e não escolares e é essa ferramenta que interliga a cultura à educação e contribui para uma práxis eficaz e significativa baseada na própria realidade do aluno. Neste sentido, o letramento é um elemento norteador das práticas de alfabetização, pois ajuda a criança a se apropriar e ampliar as habilidades mínimas exigidas na escola nesse período como ler, escrever, interpretar, discutir e é por meio desses conceitos que a criança passa a entender os processos da língua escrita ao mesmo tempo em que interage com o mundo ao qual faz parte.

E para que a proposta curricular dos professores possa realmente funcionar e caracterizar seu aluno como letrado, propiciando o uso efetivo das práticas da leitura e da escrita no contexto escolar ou social, é essencial que tenham uma boa formação com um alto grau de letramento para mediar e explicar as particularidades das práticas de letramento, de como deve se apropriar do sistema alfabético para ler e escrever em diferentes áreas de conhecimento. A apropriação do sistema alfabético envolve a organização do trabalho

pedagógico na alfabetização que precisa enfatizar atividades que envolvam os quatro eixos norteadores do currículo para o ensino da língua portuguesa, como afirma Leal:

[...] o tempo pedagógico deve ser organizado de forma a enfatizar atividades voltadas para os quatro grandes eixos de ensino da língua portuguesa: (1) linguagem oral; (2) prática de leitura; (3) produção de textos e (4) análise lingüística. (LEAL, 2005, p. 78-79).

O tempo pedagógico é a chave para que as práticas de letramento possam ser desenvolvidas na proposta curricular dos anos iniciais principalmente na língua portuguesa, pois é justamente nessa disciplina que as capacidades lingüísticas das crianças são desenvolvidas conforme a abordagem e as atividades que o professor faz com a criança, criando nelas habilidades de compreensão da Cultura Escrita, apropriação do sistema de escrita, apropriação da leitura, produção de textos, desenvolvimento da Oralidade, etc.

O LETRAMENTO E PRÁTICAS CURRICULARES: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Durante a execução do trabalho das quais as informações foram expostas acima, pôde-se desenvolver uma análise reflexiva que servirá de subsídio para um redimensionamento de idéias referentes à temática em estudo. Com intuito de verificar como o letramento se insere nas práticas curriculares dos professores do 1º ao 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Raimundo Nonato da Silva no município de Patu/RN, as perguntas foram referentes às concepções dos professores a cerca de sua proposta curricular, suas práticas de letramento e a perspectiva de alfabetizar letrando, entre outras.

Nesta idéia, Berticelli (1999) expressa que a proposta curricular é um terreno de produção, no qual os materiais existentes funcionam como matéria prima para transformações, onde o currículo ultrapassa os limites pedagógicos e as práticas educativas e permeiam a cultura, a política e a sociedade, a fim de integrar um currículo flexível e passível a transformações conforme a necessidade de quem constrói a proposta. Nesta perspectiva, a visão das professoras a cerca do que é currículo expressa:

É a construção do **organizada** dos conhecimentos que atinge todos os eixos da escola (PROFESSORA, A, 2013).

Meio pelo qual a escola se **organiza**, ou seja, um ponto de partida (PROFESSORA, B, 2013).

São **organizações** sistematizadas, elaborada por todos que compõem a escola com um objetivo em comum (PROFESSORA, C, 2013).

É notável que as professoras possuem um conceito restrito de currículo, o reduzindo a organizações, a grade curricular da escola, ao qual a escola deve seguir. Porém, sabe-se que a proposta curricular, principalmente a dos anos iniciais do ensino fundamental, integra muito mais que todos os eixos escolares, ela possui metas que transpassam as paredes escolares, ela permeia a cultura, o desenvolvimento da criança, a comunidade, a sociedade enfim, garante processos pelo qual a criança se apropria e utiliza a cerca da realidade a qual faz parte.

É nesta perspectiva que se vê a importância de uma proposta curricular que integre os conceitos de alfabetização e de letramento, mostrando o quanto este último é fundamental e necessário a um desenvolvimento pleno e significativo da criança, em todas as suas capacidades intelectuais e sociais. Buscamos verificar o entendimento das professoras acerca do que é letramento segundo a perspectiva individual de cada uma, vendo o quanto o letramento pode servir de eixo norteador de sua prática alfabetizadora. Nesse sentido, as professoras afirmam:

É bem mais que alfabetizar, é **interpretar** a realidade levando o educando a compreensão e racionalização. (PROFESSORA A, 2013)

É o conhecimento, do ler, escrever e **interpretar** tudo a sua volta, o levando a ser um educando crítico reflexivo. (PROFESSORA C, 2013)

A professora A demonstra que o letramento vai além do processo de alfabetização por promover a compreensão e o pensar sobre a realidade. A professora B, na mesma linha acrescenta que o letramento possibilita a reflexão crítica. Fica claro que as professoras sabem a definição do letramento bem como sua finalidade, entende o quanto o letramento pode contribuir para uma práxis qualitativa, por desenvolver habilidades de ler, escrever, interpretar desde a etapa inicial de educação, enfatizando a funcionalidade desse processo como meio pelo qual a criança possa se engajar e interpretar a sociedade a qual está inserida. Leal nos complementa ao dizer que:

[...] é de fundamental importância, que na escolarização inicial, sejam encaminhadas [...] às atividades de apropriação dos usos e das funções sociais da escrita, com reflexões sobre os diversos gêneros de textos que circulam socialmente. (LEAL, 2005, p. 78).

Assim, se vê a importância de atividades que estimulem o letrar desde a etapa inicial a fim de preparar as crianças para darem sentido aos diversos textos que circulam na realidade social ao qual está inserido, podendo interagir com o seu meio. Consta-se que os professores atribuí defendem que o letramento norteia as práticas de alfabetização, onde as crianças estão se apropriando do sistema de escrita e de leitura, e começa a dar sentido próprio ao texto, seja criando uma história, seja interpretando um texto, sentindo-se livre no seu processo de aprendizagem, se tornando indivíduo crítico e reflexivo. Nesta ideia, as professoras afirmam as contribuições do letramento em sua proposta curricular:

A importância do educando, ter oportunidades de pensar, buscar e construir sua mente **crítica reflexiva**. (PROFESSORA, A, 2013).

Indispensável, uma vez que estando o educando letrado ele certamente **saberá como lidar dentro da sociedade** como um indivíduo **crítico reflexivo**. (PROFESSORA, B, 2013).

De suma importância e indispensável nesta sociedade globalizada em que vivemos, que tem por objetivo formar indivíduos **críticos reflexivos**. (PROFESSORA, C, 2013).

Neste pressuposto, a professora A atribui uma grande contribuição do letramento no desenvolvimento individual da criança enquanto aprendiz, pois através do termo, a criança se apropria de habilidades intelectuais diversas que a ajudam a interpretar, questionar e reconstruir o mundo ao seu redor. A professora B e a professora C, na mesma ideia, ressaltam o valor deste conceito para a formação da criança enquanto sujeito social, ajudando-a a contribuir e entender, ao mesmo tempo em que permanecer ativo na realidade a que pertence, para ter a sua própria leitura de mundo de forma reflexiva.

É perceptível que as professoras dos anos iniciais do ensino fundamental da escola Municipal Raimundo Nonato da Silva atribuem uma importância significativa ao letramento em suas práticas, pois usam deste processo como uma ferramenta auxiliar no desenvolvimento das capacidades intelectuais da criança como pensar, analisar e criticar, contribuindo com a formação humana e social da criança, para que desde cedo ela compreenda esse processo de conhecimento se dá de forma gradual e significativa, principalmente para si própria.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A realidade das escolas públicas tem deixado muito a desejar quanto à organização dos fundamentos teóricos e metodológicos da proposta curricular, a começar pelos professores que desconhecem o significado de currículo escolar, bem como a sua importância para colaborar na alfabetização e letramento de crianças, jovens e adolescentes.

O termo letramento está em evidência no cenário pedagógico, pois as contribuições que esse conceito traz são inúmeras ao campo educacional, que perpassam desde a alfabetização ao longo de toda a vida. Assumir como objetivo o letramento na proposta curricular dos anos iniciais, é um desafio para os professores de qualquer escola, pois implica adotar numa alfabetização significativa, onde a cultura escrita permeie o contexto no qual a criança está inserida, seja um contexto escolar, seja um contexto social, integrando a cultura do aluno ao seu aprendizado e desenvolvimento.

A realidade vivenciada na Escola Municipal Raimundo Nonato da Silva revela que os professores atribuem importância ao termo e sabem seus efeitos positivos para a aprendizagem dos alunos, Eles dão uma importância significativa ao termo letramento em sua ação docente proporcionando uma práxis qualitativa e práticas de alfabetização numa perspectiva contemporânea que trabalha todas as capacidades de desenvolvimento da criança, como ler, escrever, analisar, pensar, criticar, etc.

No mundo globalizado onde a educação está à mercê de transformações oriundas da sociedade, manter um bom currículo, com parâmetros exemplares que integrem de fato um letramento qualitativo e eficaz ainda é uma meta almejada, inclusive pelas escolas públicas, mas em alguns casos conseguimos observar que tem havido certo avanço nas práticas curriculares, tendo em vista uma educação de qualidade e igualdade, e principalmente, um aprendizado que o aluno possa levar para o resto da vida e fazer uso do mesmo em todas as situações vigentes. Espera-se que os professores possam assumir uma postura comprometida com o letramento nas práticas de alfabetização.

Este trabalho conduz a uma reflexão por parte dos alfabetizadores para que busquem o aperfeiçoamento de suas práticas para atingir um propósito comum a todos: o de uma educação de qualidade no nosso país.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana B. C. de; LEAL, Telma Ferraz. **A alfabetização de jovens e adultos**: em uma perspectiva de letramento. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, 164 p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001, 184 p.

NICOLA, Rosane M. Santo; PACHECO, Nair L.. **Uma nova proposta curricular rumo ao letramento**. Disponível em:
http://www.dombosco.com.br/colegio/pdf/Artigo_Uma_nova_proposta_curricular_rumo_ao_1_etramento.pdf. Acesso em 24 Fev. 2013.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2004, 141 p.

SOARES, Magda. **Letramento e escolarização**. Disponível em:
<<http://www.construirnoticias.com.br/asp/materia.asp?id=1247>>. Acesso em 25 Fev. 2013.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de educação**, Rio de Janeiro, n. 25, 2004.